



Capítulo 4: Conturbação na baía de Ginpa

Em julho de 1540, o comandante-chefe do exército de Shin Sakurafuji, conseguiu ser vitorioso contra o ataque surpresa do Exército Kouten graças a poderes sobrenaturais de Yume e outros.

Porém, para Shou (comandante) restou a grande dúvida: Por que o Exército Kouten não enviou o grupamento de trinta mil guerreiros desde o início? Mesmo atacando com exército de trinta mil guerreiros, os exércitos aliados de Shin Sakurafuji possuíam força de sessenta mil guerreiros.

Não haveria nenhuma chance de o exército Kouten vencer...

No mês de agosto do mesmo ano, mudou a estação e na nação de Shou (comandante), a presença de libélulas vermelhas nas florestas e montanhas tornou-se frequente. Então, nessa época do ano, finalmente foi respondida a dúvida de Shou (comandante). O número de guerreiros que Genzou enviou não foi apenas trinta mil, mas sim, sessenta mil.

No meio da noite, os barcos, carregando trinta mil guerreiros da marinha, concentraram-se na baía de Ginpa.

Contra o exército de Shin Sakurafuji, que não era muito forte em batalhas navais, a tática de Genzou era de atacar por dois lados, por terra e mar, encurralando-o.

Contudo, devido à forte ventania da época, os navios militares carregando guerreiros se atrasaram na chegada à baía de Ginpa. A densa escuridão foi iluminada por chamas e num instante a área ficou clara como se fosse dia.

Milhares de flechas com fogo foram lançadas em direção ao castelo Shin Sakurafuji.

As flechas de fogo atingiram as árvores dos morros de Asahidake e as chamas são levadas violentamente pela brisa do mar pela montanha acima, onde se encontra o castelo. O vassalo Jin que doma o fogo com seu poder sobrenatural não consegue controlar as flechas de fogo lançadas uma atrás da outra.

Mesmo assim, Jin entoava as palavras de magia várias vezes.

“KyoRinronpoukaenchinka” (Ensino, Lei e Teoria de domínio humano sobre extinção de chamas).

Em vez de acabar as chamas, o vento que sopra do mar aumenta ainda mais a força das chamas.

Se estivesse aqui Makoto que domina a água... Makoto que ouviu o aviso chega ao castelo Shin Sakurafuji só depois de metade do dia ter passado.

Quando o comandante desconsolado observou da torre do castelo a parte de baixo murmurando, “desse jeito, o castelo será totalmente queimado”, de repente a violência das chamas cessou.

Um homem gigante segue derrubando uma atrás da outra, 2, 3 grandes árvores em volta do castelo.

Alguém está impedindo o avanço do fogo.

A sombra da pessoa iluminada pela chama é de Gou que possui força sobre-humana. Ele é um brasileiro naturalizado japonês, vassalo do comandante-chefe Shou para desfazer o feitiço sofrido por Ritsu, sua irmã menor.

O vento continua soprando forte e com o tempo a chuva torna-se torrencial e aos poucos, a força do fogo desaparece. “Grigrigri.....” “Treck...Treck...” Os navios batem um no outro e se destruindo. Os gritos de socorro dos guerreiros “Uaaaaaiiii” também são abafados pelas ondas do mar.

Centenas de barcos do Exército Kouten são, um atrás do outro, engolidos pelas altas ondas, e seus guerreiros lançados para o mar agitado.

A tempestade repentina definiu claramente quem são os vitoriosos e os derrotados.

Esta tempestade repentina foi um tufão que anunciou o fim do verão.

Após testemunhar os horrores da força da natureza, Shou (comandante) construiu fortificações ao longo da costa marítima para se proteger da chegada dos inimigos e reforçou a segurança interna e externa do castelo Shin Sakurafuji.

(continua)